

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Saúde Mental. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo: Perspectiva; 2007.

TOWNSEND, M.C.; MORGAN K.I. Enfermagem psiquiátrica. Conceitos de cuidados na prática baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

VASCONCELOS, E.M. Desafios políticos da reforma psiquiátrica brasileira. São Paulo: Hucitec; 2010.

Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras drogas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei Nº 10.708, de 31 de julho de 2003, institui o auxílio reabilitação para pacientes egressos de internações psiquiátricas (Programa De Volta Para Casa). Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei Nº 10.216, Lei da Reforma Psiquiátrica de 06 de abril de 2001. Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei Nº 8.080. Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 106 de 11 de fevereiro de 2000. Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 224 de 29 de janeiro de 1992. Diário Oficial da União.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 336 de 2002. Diário Oficial da União. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Residências Terapêuticas: o que são e pra que servem. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Reforma Psiquiátrica e Política de Saúde Mental no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.

Dados do Componente Curricular
Nome: Enfermagem Cirúrgica
Curso: Técnico em Enfermagem na Modalidade Subsequente
Semestre: 3º
Carga Horária: 80 h/a (67 h/r)
Carga Horária Teórica: 50 h/a (41h/r); Carga Horária Prática: 30 h/a (25h/r) - Laboratório Interdisciplinar de Desenvolvimento e Habilidades Técnicas em Enfermagem
Pré-requisito: Técnicas Básicas de Enfermagem II e Enfermagem em Clínica Médica

Docente Responsável: Amanda Haissa Barros Henriques

Ementa

Estuda a Assistência de enfermagem a pacientes adultos e idosos assistidos em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização, Sala de Recuperação Pós-anestésica e Clínica Cirúrgica (com enfoque no período perioperatório).

Objetivos de ensino

Geral

- Conhecer os principais cuidados de Enfermagem a pacientes adultos e idosos em situação cirúrgica, perpassando pelas ações técnicas de enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização, Sala de Recuperação Pós-anestésica e Clínica Cirúrgica.

Específicos

- Identificar a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação Pós-anestésica e de uma Clínica Cirúrgica;
- Descrever os cuidados de enfermagem a serem prestados ao paciente no período perioperatório;
- Identificar as atividades de enfermagem realizadas em Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização, Sala de Recuperação Pós-anestésica e Clínica Cirúrgica.

Conteúdo Programático

- Principais terminologias cirúrgicas;
- Tempos cirúrgicos: diérese, hemostasia; exérese e síntese;
- Organização, estrutura, equipes profissionais e funcionamento de um Centro Cirúrgico, Central de Material e Esterilização, Sala de Recuperação Pós-anestésica e Clínica Cirúrgica;
- Cuidados de enfermagem nos pré-operatórios gerais e específicos nas principais cirurgias dos diversos sistemas orgânicos;
- Assistência de enfermagem no Centro Cirúrgico;
- Cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato, mediato e tardio nas principais cirurgias dos diversos sistemas orgânicos;
- Desconfortos e complicações no pós-operatório;
- Principais intercorrências cirúrgicas;
- Atuação do técnico de enfermagem na Central de Material e Esterilização.

Metodologia de Ensino

Aulas (expositivas, dialogadas, ilustradas com recursos audiovisuais),
 Tempestade de ideias;
 Leitura e Discussão de Textos, Livros, Artigos, Materiais;
 Solução de problemas elaborados pelos docentes e pelos discentes numa perspectiva crítico-reflexiva, contextualizando os conteúdos da disciplina;
 Exposição dialogada dos conteúdos fundamentados por diversos autores;
 Apresentação de filmes e análise crítico-reflexiva;
 Pesquisas e trabalhos individuais e grupais;
 Seminários;
 Dinâmicas de grupos;
 Vivências práticas no Laboratório Interdisciplinar de Desenvolvimento e Habilidades Técnicas em Enfermagem.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Provas (escrita, prática);
 Trabalhos;
 Vivências práticas no Laboratório;
 Pesquisas;
 Seminários;
 Rodas de Conversa;
 Resolução de situação-problema elaborada pelo docente abrangendo os conteúdos estudados;
 Participação/socialização dos discentes nas discussões em sala de aulas;
 Articulação dos conhecimentos teóricos com o conteúdo de filmes e músicas;
 Síntese oral e/ou escrita de textos elaborados pelos alunos baseados nos conteúdos disciplinares;
 Assiduidade, pontualidade nas aulas;
 Pontualidade na entrega das atividades solicitadas.

Recursos Didáticos Necessários

Físicos, humanos e materiais
 Quadro branco, Pincel, Apagador
 Meios áudios-visuais (Data show, computador, som, vídeos, documentários, etc.)
 Impressos (Materiais, apostilas, artigos, textos, etc.)
 Equipamentos do Laboratório Interdisciplinar de Desenvolvimento e Habilidades Técnicas em Enfermagem.

Bibliografia